Salvando JF Todos

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 12 - 14 DE OUTUBRO DE 2020
http://jfsalvandotodos.ufjf.br/

Taxa de letalidade da Covid-19 em Juiz de Fora continua aumentando

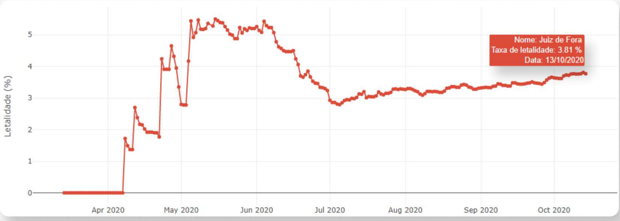


Foto:Plataforma JF Salvando Todos

Caro leitor, bem-vindo à Décima Segunda Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos!

Continuamos disponibilizando estimativas do Número de Reprodução Efetivo (Rt), de médias móveis dos números de casos e vidas perdidas, da taxa de letalidade, dos perfis das internações, número de leitos disponíveis, números de casos e óbitos por semana epidemiológica (em números absolutos e por milhão de habitantes), taxas de adesão ao isolamento social a partir de dados do Google Mobility, além de abas com links para os nossos boletins quinzenais, para os vídeos informativos do nosso Canal do YouTube, para artigos da série 'Descreve, Demonstra e Instrui' e para as notas técnicas do Grupo de Modelagem Epidemiológica da UFJF.

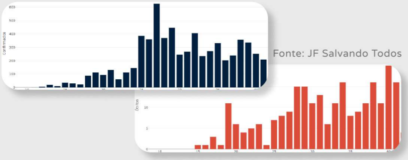
Nesta Edição informamos que os números semanais de novos casos e vidas perdidas para a Covid-19, quando analisadas de forma agregada para todo o Brasil, apresentaram sucessivas quedas nas últimas 3 semanas, mas ainda estão em um patamar elevado próximo de 175 mil casos e 4 mil óbitos por semana. O cenário em Minas Gerais, por sua vez, é mais incerto uma vez que houve um aumento de 27% no número de vidas perdidas na semana passada em relação a anterior, e ainda não há sinais claros de redução no número de casos. Quando consideramos especificamente o município de Juiz de Fora, percebemos uma aceleração no crescimento do número de óbitos e na taxa de letalidade nas últimas semanas. Reforçamos a necessidade de atenção às medidas preventivas de isolamento social, uso de máscaras e higienização das mãos, que são medidas com eficácia comprovada cientificamente!

Equipe JF Salvando Todos

JUIZ DE FORA

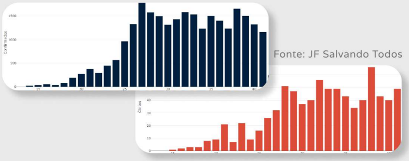
Crescimento na Taxa de Letalidade da Covid-19 preocupa

No dia 28 de setembro, Juiz de Fora tinha 5 mil e 970 casos confirmados e registrava 213 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura de Juiz de Fora. Estes números evoluíram para 6 mil e 416 casos confirmados e 242 vidas perdidas no dia 12 de outubro, representando aumentos de 7,5% e 13,6%, respectivamente, no período de 14 dias. Na 41ª semana epidemiológica (4 a 10 de outubro), Juiz de Fora teve 209 novos casos confirmados e 16 registros de vidas perdidas, com reduções de 17% e 20% em relação à 40ª semana epidemiológica (27 de setembro a 3 de outubro). Apesar da redução nestes dois indicadores, os números de vidas perdidas nas últimas duas semanas estiveram em um patamar muito elevado. A análise dos números de casos e vidas perdidas ao longo das três últimas semanas epidemiológicas confirma que Juiz de Fora ainda não atende a dois importantes critérios da OMS.



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 12 de outubro, a mesorregião Zona da Mata (definida conforme o IBGE) totalizava 26.678 casos confirmados e 810 vidas perdidas de acordo com dados do Ministério da Saúde. Apenas, na 41ª semana epidemiológica, foram confirmados na Zona da Mata 1162 novos casos e 49 vidas perdidas (redução de 12,3% e aumento de 22,5%, respectivamente, em relação à semana anterior). A análise dos números de casos e vidas perdidas ao longo das três últimas semanas epidemiológicas confirma que a Zona da Mata também ainda não atende aos critérios da OMS para que possamos considerar a pandemia sob controle.



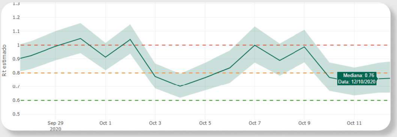
Fonte: JF Salvando Todos

A Zona da Mata registrou em média 177 novos casos e 8 vidas perdidas por dia nos últimos sete dias (essas médias eram de 210 e 6, respectivamente, no dia 28 de setembro), enquanto que no município de Juiz de Fora foram registrados em média 28 novos casos confirmados, 2 vidas perdidas e 98 casos suspeitos por dia nos últimos 7 dias (essas médias eram de 48, 2 e 189, respectivamente, no dia 28 de setembro).

A distribuição dos casos confirmados, por faixas etárias, indica que a maioria (68% em Juiz de Fora e 73% na Zona da Mata) dos casos tem entre 20 e 59 anos de idade, ou seja, pertencem majoritariamente à parte da população que é economicamente ativa. Há um equilíbrio entre os sexos masculino e feminino no que diz respeito ao número de casos em Juiz de Fora. Na Zona da Mata, 54% dos casos são do sexo feminino.

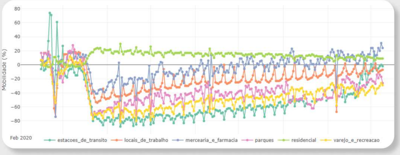
A análise da distribuição dos óbitos por faixas etárias em Juiz de Fora confirma que a maioria dos pacientes que vieram a falecer, 80%, tinha 60 ou mais anos de idade e 54% eram do sexo masculino. Na Zona da Mata, 82% dos óbitos ocorreram na população com idade superior a 60 anos e 53% eram do sexo masculino.

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado tanto para Juiz de Fora quanto para a Zona da Mata oscilou entre os dias 28 de setembro e 12 de outubro. Em Juiz de Fora, neste período, o Rt ficou na maior parte dos dias abaixo de 1, mas esteve igual a 1,05 no dia 30 de setembro, 1,04 no dia 2 de outubro e 1,00 no dia 7 de outubro, apresentando um valor mínimo de 0,70 no dia 4 de outubro. Quando considerados os dados da Zona da Mata como um todo, o Rt apresentou um valor máximo de 1,02 no dia 10 de outubro e um valor mínimo de 0,84 no dia 5 de outubro. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Tanto em Juiz de Fora, quanto na Zona da Mata, esta condição não foi verificada.



Fonte: JF Salvando Todos

No dia 12 de outubro, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 3,77% em Juiz de Fora e 3,04% na Zona da Mata (essas taxas eram de 3,57% e 2,97%, respectivamente, no dia 28 de setembro). Cabe ressaltar que a referida taxa era de 2,51% para Minas Gerais e 2,95% para o Brasil no dia 12 de outubro (esses valores eram de 2,50% e 2,99%, respectivamente, no dia 28 de setembro).



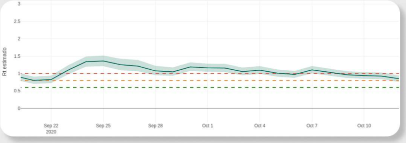
Fonte: JF Salvando Todos

A partir de dados do Google Mobility, apresentados graficamente na Plataforma JF, pode-se estimar que, no dia 9 de outubro, havia um percentual 9% maior de pessoas em casa em relação ao período de referência anterior ao início da pandemia - esse percentual era de 13% maior no dia 21 de setembro, indicando uma redução na adesão ao isolamento social neste período. A ida aos locais de trabalho ainda continua menos frequente do que no período de referência, com uma redução de 7% - essa redução era de 15% no dia 23 de setembro indicando um retorno de um percentual substancial dos trabalhadores aos seus locais de trabalho de forma presencial. A ida às estações de transporte (pontos de ônibus, estações rodoviárias, etc) era um pouco menos frequente do que no período de referência, com uma redução de 2% - essa redução era de 23% no dia 23 de setembro indicando um aumento substancial no fluxo de pessoas usando os meios de transporte. Continua aumentando a frequência de idas às farmácias e aos pontos de venda de gêneros alimentícios – há um aumento de 24% em relação ao período de referência e esse aumento era de 6% no dia 23 de setembro. Ainda há uma redução de 26% na frequência de idas aos parque e locais de lazer, mas essa redução era de 32% no dia 23 de setembro. Idas aos estabelecimentos de varejo e recreação continuam abaixo do período de referência, com uma redução de 29% - entretanto, essa redução era de 40% no dia 23 de setembro. Pode-se constatar, a partir dos dados do Google Mobility para Juiz de Fora, que ocorreu uma redução generalizada das taxas que medem o isolamento social, no período analisado.

GOVERNADOR VALADARES

Após período de Rt elevado, GV volta a apresentar Rt abaixo de 1

De acordo com o último Boletim Informativo (BI), edição 11, Governador Valadares apresentara aumento no número de casos e o Número de Reprodução Efetivo (Rt) do município, consequentemente, disparou, permanecendo acima de 1 até o dia 30 de setembro. Em contrapartida, logo após essa data, o Rt começou a se aproximar de 1 e finalmente no dia 9 de outubro caiu para abaixo de 1, permanecendo assim até o dia de edição deste BI, 14 de outubro.

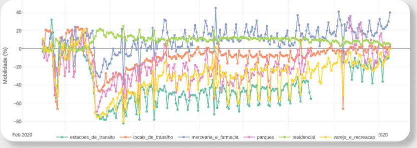


Fonte: JF Salvando Todos

É importante ressaltar que este resultado é apenas um indício positivo de que a pandemia está sob controle no município. Para confirmarmos de fato essa hipótese é necessário observar a estabilidade do Rt abaixo de 1 por duas semanas, além das demais exigências já apresentadas nos BI anteriores, como o da edição 6 para entender os oito critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS) para identificar se uma pandemia está sob controle.

Organização Mundial da Saúde (OMS) para identificar se uma pandemia está sob controle.

Outro detalhe interessante é a mobilidade comunitária em Governador Valadares. É perceptível o aumento da mobilidade alguns meses após o início da pandemia em locais como estações de trânsito, locais de trabalho, mercearia e farmácia, parques e varejo e recreação, se aproximando aos poucos, porém ainda bastante diferente, da condição em que o município se encontrava antes a chegada da Covid-19 no Brasil.



Fonte: JF Salvando Todos

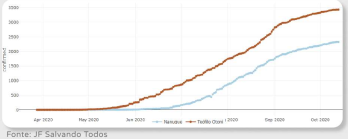
Até o dia 12 de outubro, o município apresenta um total acumulado de 7 mil e 911 casos confirmados e 270 vidas perdidas. A taxa de letalidade é de 3,41% (acima da média brasileira, que é de 2,95%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos é de aproximadamente 109 dias. Para mais informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

DESTAQUE DA SEMANA

Vale do Mucuri apresenta estabilização no número de vidas perdidas

Na mesorregião do Valo do Mucuri, houve a estabilização do número de vidas perdidas desde o dia 7 de outubro. Dentre todas as mesorregiões de Minas Gerais, esta é que apresentou estabilização em um período maior de dias dentre os últimos 14 dias. Nas suas microrregiões, Teófilo Otoni, obteve essa estabilização desde o dia 4 de outubro, com 115 vidas perdidas, já em Nanuque, ele ocorre desde o dia 7 de outubro, com 67 vidas perdidas.

A distribuição dos óbitos por faixa etária e sexo, indica que mais de 78% deles tinham 60 anos ou mais e 56% eram do sexo masculino. A faixa etária que obteve o maior número de infectados foi de 30 a 39 anos (23,86%), sendo uma das que menos apresentou vidas perdidas, cerca de 1,1%. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) da mesorregião atingiu seu menor valor no dia 12 de outubro, chegando a 0,78, e seu maior valor foi 1,11, no dia 8 de outubro, considerando os últimos 14 dias. A média móvel do número de óbitos novos por dia chegou a zero, desde o dia 10 de outubro. Sua taxa de letalidade vem oscilando pouco e fechou em 3,16% no dia 12 de outubro. Vale do Mucuri tinha 5.756 casos confirmados e 182 vidas perdidas até o dia 12 de outubro.



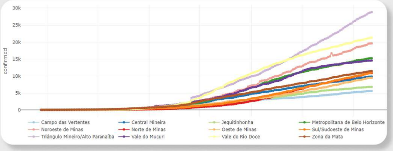
Fonte: JF Salvando Todos

Noroeste de Minas e Jequitinhonha, são outras duas mesorregiões do estado que estabilizaram os casos de vidas perdidas desde o dia 10 de outubro, 123 e 105 óbitos, respectivamente.

Minas Gerais

Rt cai e a taxa de mobilidade social aumenta para idas a estabelecimentos

Ao longo dos últimos 14 dias, desde a última edição do Boletim Informativo (BI), as taxas de crescimento de casos confirmados foi de 11% e para óbitos de 12%. Na última edição, dia 30 de setembro, essas taxas eram iguais a 13%, tanto para casos confirmados quanto para óbitos. Ao se observar as últimas semanas epidemiológicas, vê-se que entre a 39a e 40a semanas houve um crescimento de casos mas, após esse período, a semana 41 marca uma queda. Para os óbitos, aconteceu o contrário: houve uma redução entre a 39a e a 40a semana e na 41a houve um aumento. A mesorregião de Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba ainda lidera em casos e óbitos por milhão de habitantes, marcando 28.816,78 casos confirmados por milhão de habitantes (pmh) e 598,34 óbitos pmh.



Fonte: JF Salvando Todos

O Rt, que é o Número de Reprodução Efetivo da doença, um dos parâmetros principais para considerar a evolução da pandemia no estado, comportava-se da mesma maneira há algumas semanas: parecia estar se estabilizando abaixo de 1 (pontilhado vermelho), mas ainda oscilava constantemente a cada dia que passava. Porém, a partir do dia 4 de outubro, o Rt persistiu abaixo de 1, marcando no dia 11 de outubro 0,77. Esta característica é importante, mas ainda não se pode concluir nada sobre o controle da pandemia, pois o Rt precisa ficar persistentemente abaixo de 1 por pelo menos 2 semanas

ESPIANDO

Fortaleza

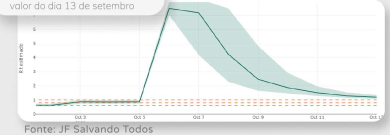
Casos Confirmados
52196

Total de Óbitos
3880

Casos recuperados
Não informado

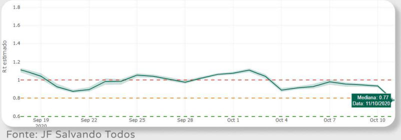
Rt: 1,19

valor do dia 13 de setembro



Fonte: JF Salvando Todos

de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) para que a pandemia possa ser considerada controlada, o que não foi observado para o estado nas últimas duas semanas. É necessário esperar as próximas duas semanas para verificar se o Rt se mantém abaixo de 1.



Fonte: JF Salvando Todos

Observando as taxas de mobilidade social fornecidas pelo Google Mobility, vê-se que há uma redução na taxa residencial e um crescimento em todas as outras, principalmente nas idas para mercearias e farmácias, com uma taxa de mobilidade de 34% no dia 8 de outubro. A taxa de permanência nas residencias se encontra nesse mesmo dia com o valor de 6% acima do período de referência, lembrando que essa taxa de mobilidade já chegou a estar 20% acima, principalmente quando o isolamento social foi decretado.

Devemos sempre nos lembrar que as análises para o estado de Minas Gerais nem sempre se aplicam para cada um de seus 853 municípios. Por isso, para explorar a situação de cada município e conhecer sua situação, acesse a Plataforma JF Salvando Todos.

Por fim, em números absolutos, até o dia 12 de outubro, Minas Gerais contabiliza 323 mil e 967 casos confirmados e 8 mil e 130 óbitos.

No Brasil

- Brasil ultrapassou a marca de 5 milhões de casos confirmados
- Sudeste lidera em número de casos confirmados em total absoluto
- O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 207 dias
- Taxa de letalidade é de 2,95%

Casos Confirmados
5113628

Total de Óbitos
150998

Casos recuperados
4526975

Brasil continua apresentando suas menores taxas e a Região Nordeste teve um salto no número de casos

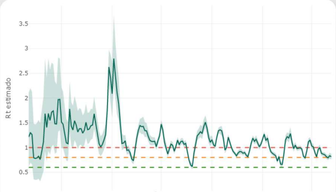
O Brasil atingiu a triste marca de mais de 150 mil vidas perdidas, mas continua apresentando suas menores taxas de crescimento, assim como foi visto nos dois últimos boletins. O país apresentou sua menor taxa de letalidade desde o dia 28 de março, ficando em 2,95% desde o dia 11 de outubro. A 41a semana epidemiológica (04 a 10 de outubro) registrou o menor número de casos e óbitos desde a 23a (31 de maio a 06 de junho) e 19a semana epidemiológica (03 a 09 de maio), respectivamente, registrando 175 mil e 804 novos casos e 4 mil e 211 vidas perdidas. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) obteve seu menor valor, dentre os últimos 14 dias, no dia 11 de outubro com 0,88, e o maior valor chegou em 1,05 no dia 7 de outubro. Pelos dados do Google Mobility, o isolamento social continua com tendência de queda e idas a farmácias e mercearias continuam em crescimento, assim como para locais de trabalho que alcançou taxas positivas em alguns dias.

A região Nordeste teve um aumento de casos do dia 5 para o dia 6 de outubro, de 1.343.115 para 1.361.267 infectados. Ao olharmos os estados da região, vemos que esse salto aconteceu no Ceará, onde o aumento foi de 12.823 entre os referidos dias. O Rt da região vêm oscilando muito nos últimos 14 dias, obtendo o menor valor no dia 5 de outubro, 0,86, e maior no dia 7 de outubro, quando chegou a 1,33. A taxa de letalidade do Nordeste fechou o dia 12 de outubro em 2,91%, e a tendência é de queda. Ao olharmos os casos novos por dia na região, podemos observar que houve um aumento no dia 6 de outubro, e, com isso, a média móvel, que vinha em queda, subiu novamente e chegou a 6.518 no referido dia. Agora, sua tendência é de crescimento, fechando no dia 12 de outubro em 6.602 casos confirmados por dia. Com esse aumento de casos, a 41a semana epidemiológica não acompanhou as semanas anteriores, registrando 45.636 casos novos notificados, e em comparação com a 40a semana epidemiológica, ela registrou 33.594 novos casos.

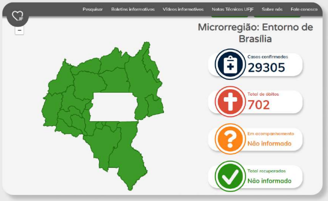
DISTRITO FEDERAL E RIDE

Valor do Rt no Entorno de Brasília está em queda

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) para os 20 municípios do Entorno do Distrito Federal está em queda desde o dia 1 de outubro apresentando seu menor valor no dia 13 de outubro. No dia 1 de outubro, o Rt era 1 e no dia 13 de outubro o valor era 0,82. Ainda que apresente variação negativa, a pandemia não está sob controle pois, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os valores do Rt devem ser menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Além disso, outros sete critérios devem ser levados em consideração para que uma pandemia possa ser considerada sob controle. O Boletim Informativo edição n. 6, do dia 22 de julho, explica cada um dos critérios da OMS.



Fonte: JF Salvando Todos



Microrregião: Entorno de Brasília

Casos confirmados 29305

Total de óbitos 702

Em acompanhamento Não informado

Total recuperados Não informado

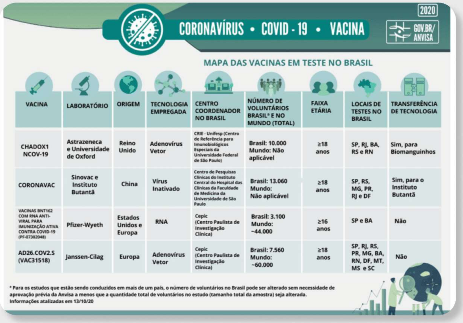
Fonte: JF Salvando Todos

O Entorno apresenta um total de 29 mil e 305 casos confirmados da doença e 702 vidas perdidas até o dia 13 de outubro de 2020. As duas cidades com o maior número de casos são, respectivamente, Valparaíso de Goiás com 6 mil e 35 casos e Luziânia com 5 mil e 348 casos no dia 13 de outubro. Em número de vidas perdidas, a cidade de Águas Lindas de Goiás lidera o ranking com 119 óbitos, seguida por Luziânia com 115 e Valparaíso com 113, dados até o dia 13 de outubro. A taxa de letalidade em Águas Lindas é de 3,09%, acima da média brasileira que é de 2,95%, e também acima da taxa de 2,15% em Luziânia e 1,87% em Valparaíso, no dia 13 de outubro.

São quatro as vacinas em teste no Brasil e duas com transferência de tecnologia

Até o momento, foram autorizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) quatro vacinas para o desenvolvimento de testes em território brasileiro. No quadro a seguir, preparado pela Anvisa, é possível observar que duas das vacinas estabelecem transferência de tecnologia, aspecto que permite que a produção se torne nacional, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico do país e a autossuficiência em saúde. A Conoravac (Sinovac - China) para o Instituto Butantã e a CHADOX1 (Oxford – Reino Unido) para o laboratório Biomanguinhos são as futuras vacinas nacionais. No quadro, também é possível identificar os estados em que os testes estão ocorrendo e o número de voluntários.

De acordo com informação publicada pela Anvisa, foi criado um comitê de especialistas composto por dez profissionais para avaliar as propostas dos estudos das vacinas e, posteriormente, se for o caso, o registro delas. O comitê é multidisciplinar e está formado por profissionais (farmacêuticos, médicos, biólogos e estatísticos) com no mínimo dez anos de experiência em protocolos de estudo e registro. Mais de R$ 85 milhões estão sendo investidos no Instituto Butantã para a fabricação da vacina e o aumento da capacidade do parque industrial. Os recursos são provenientes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e do Programa Todos pela Saúde.


2020
CORONAVÍRUS • COVID - 19 • VACINA
GOV.BR/ ANVISA

MAPA DAS VACINAS EM TESTE NO BRASIL

VACINA	LABORATÓRIO	ORIGEM	TECNOLOGIA EMPREGADA	CENTRO COORDENADOR NO BRASIL	NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS BRASIL* E NO MUNDO (TOTAL)	FAIXA ETÁRIA	LOCAIS DE TESTES NO BRASIL	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
CHADOX1 NCOV-19	Astrazeneca e Universidade de Oxford	Reino Unido	Adenovírus Vetor	CRIE - Unifesp (Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais da Universidade Federal de São Paulo)	Brasil: 10.000 Mundo: Não aplicável	≥18 anos	SP, RJ, BA, RS e RN	Sim, para Biomanguinhos
CORONAVAC	Sinovac e Instituto Butantã	China	Vírus Inativado	Centro de Pesquisas Clínicas do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	Brasil: 13.060 Mundo: Não aplicável	≥18 anos	SP, RS, MG, PR, RJ e DF	Sim, para o Instituto Butantã
VACINAS BNT162 COM RNA ANTI-VIRAL PARA IMUNIZAÇÃO ATIVA CONTRA COVID-19 (PF-07302048)	Pfizer-Wyeth	Estados Unidos e Europa	RNA	Cepic (Centro Paulista de Investigação Clínica)	Brasil: 3.100 Mundo: ~44.000	≥16 anos	SP e BA	Não
AD26.COV2.S (VAC31518)	Janssen-Cilag	Europa	Adenovírus Vetor	Cepic (Centro Paulista de Investigação Clínica)	Brasil: 7.560 Mundo: ~60.000	≥18 anos	SP, RJ, RS, PR, MG, BA, RN, DF, MT, MS e SC	Não

* Para os estudos que estão sendo conduzidos em mais de um país, o número de voluntários no Brasil pode ser alterado sem necessidade de aprovação prévia da Anvisa a menos que a quantidade total de voluntários no estudo (tamanho total da amostra) seja alterada.
Informações atalizadas em 13/10/20

Fonte: Anvisa (captura de tela website oficial)

Fontes

- http://cnes.datasus.gov.br/ - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNES)
- https://www.pjf.mg.gov.br/jfcontracoronavirus - Prefeitura de Juiz de Fora
- https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- https://coronavirus.saude.gov.br/ - Ministério da Saúde

Ficha Técnica

Produção e revisão: Gabriela Theotonio dos Santos - UFJF
Pedro Henrique de M. Pacheco - UFJF
Profa. Dr. Mônica Prado - UniCEUB
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira - UFJF
Jéssica Vianelo Sell - UFJF

Contato: gabriela.theotonio@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

© Todos os direitos reservados